

EDUTUBERS: PERSPECTIVAS PARA PENSAR EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL

GABRIEL FERNANDO PIRES LOFFHAGEN¹; SANDRO FACCIN
BORTOLAZZO²;

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielloffhagen@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (orientador) – sandrobortolazzo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Inserido em um contexto marcado pelo uso e consumo de aplicativos, plataformas digitais e redes sociais, é possível observar a emergência de novas formas de aprendizagem e disseminação de conhecimentos. Neste cenário, destacam-se os "Edutubers", criadores de conteúdo educacional que se utilizam da plataforma de vídeos YouTube para compartilhar conteúdos.

O termo "Edutubers" deriva da junção das palavras "educação" e "YouTubers", e refere-se a professores, produtores de conteúdos e com canais exclusivos, que se dedicam a transmitir conhecimentos de diversas áreas do saber por meio do compartilhamento de vídeos. Visualizados por milhões de usuários, esses materiais têm se mostrado enquanto recurso pedagógico capaz de atrair a atenção, especialmente entre os jovens, funcionando como alternativa ou complementando os processos educativos institucionalizados.

Os temas explorados pelos Edutubers incluem diversas áreas, que vão desde as ciências exatas, aprendizagem de idiomas, arte, história, tecnologia, até política, economia e cuidados com a saúde. Assim, este texto, de caráter exploratório e analítico, tem como objeto de análise os Edutubers.

O estudo em questão é parte de um projeto de ensino que investiga as relações entre tecnologias digitais e aprendizagens. Assim, o objetivo é analisar os Edutubers como agentes no processo de aprendizagem. Através de uma abordagem exploratória, busca-se elucidar as estratégias e os impactos dos Edutubers na disseminação de conhecimentos.

2. METODOLOGIA

Este estudo se encontra inscrito a partir da perspectiva dos Estudos Culturais em Educação e analisa a relação entre tecnologias, plataformas digitais e educação. Para tal intento, apoia-se nos conceitos de Cultura Digital (BORTOLAZZO, 2016) e Aprendizagem Móvel (TRAXLER, 2007), explorando as estratégias e os tipos de aprendizagens promovidas pelos Edutubers.

Os Estudos Culturais expandem o conceito de cultura para além da dicotomia, tradicionalmente aceita, entre cultura erudita e cultura popular. No que diz respeito ao conceito de cultura, também é importante considerar sua dimensão material. Conforme Williams (1961), qualquer criação humana, seja ela tangível ou simbólica, faz parte do conjunto cultural de uma sociedade. Em outras palavras, nos Estudos Culturais, gradualmente se abandona o exame da cultura apenas a partir de perspectivas acadêmicas tradicionais, como a tradição literária e artística, e passa a abranger todas as formas de expressão popular.

As plataformas digitais, a exemplo do YouTube, desempenham um papel fundamental, sendo considerados elementos da chamada cultura digital. Para Bortolazzo (2021), a cultura digital se manifesta à medida que as pessoas utilizam os aparatos tecnológicos digitais em suas atividades cotidianas. Em outras palavras, a cultura digital reflete um estilo de vida implicado pelo digital, podendo até mesmo orientar as ações dos sujeitos. É importante observar que a própria substância da cultura digital está presente em plataformas online, redes sociais e inúmeros aplicativos para *smartphones*.

No contexto da cultura digital, emerge um fenômeno notável – os Edutubers –, figuras educacionais que utilizam plataformas de vídeo online, em especial o YouTube, para disponibilizar conteúdo educacional. Empregando recursos como roteiros estruturados, elementos visuais eficazes e comunicação adaptada ao público, esses criadores de conteúdo têm a capacidade de promover abordagens alternativas de aprendizagem.

Alinhado à concepção de que as plataformas e tecnologias digitais têm provocado novas formas de aprendizado, utiliza-se uma abordagem a partir do conceito de aprendizagem móvel (TRAXLER, 2007). A aprendizagem móvel se destaca como uma estratégia educacional flexível e adaptável. Aproveitando-se da portabilidade e conectividade de dispositivos, como *tablets* e *smartphones*, os sujeitos podem acessar conteúdos a qualquer momento e lugar. Isso implica uma personalização do processo de ensino-aprendizagem, adaptando-o às necessidades e preferências individuais.

A Aprendizagem Móvel, conforme definida por Traxler (2007), envolve o uso de dispositivos móveis como ferramentas educacionais que permitem aos alunos acessar informações, colaborar e aprender de forma flexível e em qualquer lugar. Essa abordagem pedagógica explora a mobilidade e a conectividade oferecidas por esses dispositivos para criar oportunidades de aprendizado que se adaptam ao estilo de vida moderno e às necessidades individuais dos estudantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e a discussão residem na investigação do papel dos Edutubers no contexto de uma aprendizagem móvel. Utilizando-se da abordagem exploratória, o foco da análise está nas contribuições dos Edutubers para a difusão de conhecimentos.

Um primeiro elemento se baseia na ideia de que os Edutubers desempenham um papel essencial na democratização do acesso ao conhecimento, fornecendo conteúdo educacional, à princípio gratuito, por meio de plataformas online acessíveis a qualquer pessoa com conexão à internet. Isso é particularmente significativo em regiões com limitações no acesso à educação formal, transcendendo barreiras geográficas ou mesmo econômicas.

É evidente que os Edutubers não substituem os processos de educação formal, mas operam como ferramentas complementares. De certa forma, os conteúdos por eles produzidos, preenchem lacunas de conhecimento, fornecem explicações adicionais e abordam tópicos de maneira prática e aplicada. Essa complementação beneficia estudantes que buscam aprofundamento ou enfrentam desafios em disciplinas específicas.

Os vídeos educacionais dos Edutubers tornaram-se recursos igualmente importantes para os docentes, apresentando abordagens mais criativas de exemplificação de conceitos mais complexos, por exemplo. Assim, por dispor, geralmente, de uma equipe de apoio, os Edutubers são reconhecidos por sua

habilidade em comunicar informações de forma clara e objetiva, simplificando conceitos para um amplo público heterogêneo e com distintas bagagens de conhecimento.

Os Edutubers fazem uso de recursos visuais, como imagens, gráficos, animações e demonstrações práticas, criando distintas experiências de aprendizado. Esses elementos, não apenas tornam o conteúdo mais atrativo, como também são importes à compreensão de conceitos complexos. Assim, a utilização eficaz de recursos visuais é uma característica distintiva dos Edutubers.

Apesar das inúmeras vantagens já abordadas, os conteúdos produzidos pelos Edutubers também recebem algumas críticas que merecem consideração. Certamente, um tipo de aprendizagem que se limite aos conteúdos dos Edutubers pode implicar em processos individualizados, com interações limitadas, criando uma sensação de isolamento e falta de apoio direto. Há a perda da sociabilidade e do desenvolvimento de habilidades interpessoais em comparação às práticas de ensino presencial. Na mesma direção, há uma certa comercialização do conhecimento e possíveis limitações em disciplinas que necessitariam de atividades mais práticas como é o caso do campo da medicina e da psicologia.

Em suma, os Edutubers não substituem o ensino formal, mas operam complementando-o. A educação formal continua sendo fundamental na construção de uma base sólida de conhecimento, enquanto os Edutubers enriquecem a experiência educacional, atuando como facilitadores do aprendizado. Eles representam uma nova perspectiva de educação, transformando e promovendo alternativas às formas como aprendemos e nos relacionamos com o conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Em síntese, a ascensão dos Edutubers como agentes influentes na esfera da educação revela um panorama repleto de potencialidades e desafios. Eles transcendem os métodos educacionais tradicionais, abraçando uma linguagem acessível e adotando um estilo mais informal e descontraído. Este tipo de abordagem oferece inúmeras vantagens, desde a flexibilidade temporal e espacial de acesso, a diversidade de fontes e perspectivas, até a promoção de uma aprendizagem móvel, ou seja, a ideia de que é possível aprender a qualquer tempo ou espaço, dependendo apenas de um dispositivo com acesso à internet.

Contudo, não se pode ignorar as nuances desse fenômeno. A aprendizagem individualizada, apesar de seus méritos, pode criar uma sensação de isolamento, minando a interação interpessoal e a resolução direta de dúvidas. Além disso, a possível comercialização excessiva do conhecimento digital e a sua inadequação em certas áreas do saber levantam questões éticas e práticas importantes.

No entanto, é crucial enfatizar que os Edutubers não se apresentam como um substituto à educação formal, mas sim como um complemento/suplemento. A linguagem clara e objetiva, aliada a um estilo descontraído e com inúmeros recursos visuais podem enriquecer a experiência educacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTOLAZZO, Sando F. O imperativo da cultura digital: entre novas tecnologias e estudos culturais. **Cadernos de Comunicação**, [S. l.], v. 20, n. 1, 2016. DOI: 10.5902/2316882X22133. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/ccomunicacao/article/view/22133>. Acesso em: 3 set. 2023.

TRAXLER, Jogn. Defining, Discussing and Evaluating Mobile Learning: The Moving Finger Writes and Having Writ. **International Review of Research in Open and Distance Learning**, 8(2), 1-12, 2007.